

BIOLOGIA DE *Trichogramma pretiosum* LINHAGEM MS1 (HYMENOPTERA: TRICHOGRAMMATIDAE) COM DIFERENTES DENSIDADES DE OVOS DE *Erinnys ello* (LEPIDOPTERA: SPHINGIDAE)

OLIVEIRA, Flávio de Moura¹ (flaviofregulha@hotmail.com); **PEREIRA, Fabricio Fagundes**² (fabriciofagundes@ufgd.edu.br); **SILVA, Antonio de Souza**³ (antoniobios@yahoo.com.br); **PIÑEYRO, Nahara Gabriela**⁴ (uruguayagabriela18@hotmail.com); **JUSTORRIZ, Juliana De Matos**¹ (juliana_justorriz@hotmail.com)

¹Discente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados; PIBIC/UFGD

²Docente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados;

³Discente do curso de doutorado em Entomologia e Conservação da Biodiversidade da FCBA/UFGD – Dourados;

⁴Discente do curso de mestrado em Agronomia da FCA/UFGD – Dourados

Parasitoides são reguladores populacionais de insetos e estão entre os inimigos naturais mais comuns da Classe Insecta, principalmente na ordem Hymenoptera. O objetivo foi verificar o parasitismo e desenvolvimento de *Trichogramma pretiosum* Riley, 1879 Linhagem MS1 (Hymenoptera: Trichogrammatidae) quando exposto a diferentes densidades de ovos de *Erinnys ello* (Linnaeus, 1758) (Lepidoptera: Sphingidae). O experimento foi realizado no Laboratório de Controle Biológico de insetos (LECOBIOL) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Uma fêmea adulta foi individualizada em tubos de vidro (1,5 cm de diâmetro e 10 cm de altura) com ovos de *E. ello* nas proporções (1:1), (1:2), (1:3), (1:4) e (1:5). O parasitismo foi permitido por 24 h, a 25±2 °C, 70±10% de umidade relativa (UR) e fotofase de 14 h. As maiores porcentagens de parasitismo e de emergência de *T. pretiosum* LMS1 em ovos de *E. ello* foram registradas nas densidades de um, dois e três ovos por fêmea, estando sempre acima de 70%, respectivamente. A duração do ciclo (ovo/adulto) de *T. pretiosum* LMS1 em ovos de *E. ello* foi semelhante com média geral de 11,08 ± 0,08 dias. O maior número de indivíduos e de progênie por fêmea de *T. pretiosum* LMS1 foram de 16,18±0,49 e de 17,29 ± 0,56 nas densidades de um e três ovos, respectivamente. A razão sexual foi semelhante com média geral de 0,81 ± 0,02. A maior quantidade de imaturos de *T. pretiosum* LMS1 em ovos de *E. ello* foi verificada na densidade de 5 ovos por fêmea. As maiores longevidades de fêmeas foram encontradas nas densidades de um, dois e quatro ovos por fêmea. De maneira geral, a densidade de três ovos de *E. ello* por fêmea de *T. pretiosum* LMS1 foi a que proporcionou as melhores características deste parasitoide.

Palavras-chaves: Controle Biológico. Mandarová-da-mandioca. Parasitoide de ovos.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Universidade Federal da Grande Dourados por disponibilizarem a bolsa e infra-estrutura necessária para o desenvolvimento e condução do trabalho.